

Brasília vive o dia mais seco de sua história

■ Índice de umidade relativa do ar cai para 11%. Bombeiros registram incêndios e ministérios adotam horário de meio expediente.

EUGENIA LOPES E
RICARDO MIRANDA

BRASÍLIA — Ontem foi o dia mais seco na história de Brasília. Com a umidade relativa do ar em queda livre, passando de 12% na quarta-feira para 11% ontem, entre 13h e 15h, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia. O Departamento de Aviação Civil, do Ministério da Aeronáutica, chegou a registrar 8% no aeroporto.

A Secretaria de Administração Federal e o Gabinete Civil da Presidência decidiram seguir o governo do Distrito Federal e decretar meio expediente nas repartições públicas federais. Ministérios, fundações e autarquias funcionarão nesse ritmo, até que o índice de umidade volte a subir.

A seca mudou a rotina do governo e muitos funcionários públicos deixaram o trabalho antes mesmo da decretação do meio expediente. Lideranças petistas, como o deputado Chico Vigilante (PT-DF), acusaram o presidente e o governador Joaquim Roriz de usarem "politicamente" a seca, decretando o fim do expediente da tarde para esvaziar o comício do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, às 17h de ontem, na Esplanada dos Ministérios.

Em seu gabinete no terceiro andar do Palácio do Planalto, o presidente Itamar Franco tem bebido muita água para compensar a baixa

umidade, enquanto os soldados do Batalhão da Guarda Presidencial, obrigados a ficar o dia inteiro em pé, sob o sol, guardando o Planalto, agora se revezam de 15 em 15 minutos (antes era de meia em meia hora) e mantêm um vidro com água dentro das guaritas.

Os efeitos da seca brasiliense também atingiram o candidato à Presidência da República pelo PSDB, Fernando Henrique Cardoso: todas as noites é sagrado o umidificador em seu quarto. Ontem ele ameaçava antecipar a sua ida para São Paulo para fugir do clima seco de Brasília.

Incêndios — O governo do DF também suspendeu as aulas nas escolas públicas e privadas de primeiro e segundo graus até terça-feira. O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal informou que das 8h às 16h de ontem foram feitas 34 chamadas. A maior parte foi para apagar incêndios de pequenas proporções. Anteontem, o Corpo de Bombeiros foi acionado 40 vezes durante todo o dia (24 horas). Um incêndio de médias proporções começou ontem à tarde no Parque Nacional de Brasília. "Mas ainda não é alarmante", afirmou o capitão Guedes, dos Bombeiros.

Já o chefe do pronto-socorro do Hospital de Base, Celso Antônio Rodrigues da Silva, acredita que a baixa umidade do ar aumentou sensivelmente o número de aciden-

tes de automóveis em Brasília. "É apenas uma percepção minha, porque as pessoas com essa umidade ficam irritadas e com sonolência", disse o médico. Só na primeira quinzena de setembro já ocorreram 264 acidentes de trânsito em Brasília. No mês de agosto foram registrados 570 acidentes e em julho 473. "Seguramente o número de acidentes este mês vai ser maior que em agosto", afirmou Rodrigues da Silva.

Irritação, dor de cabeça constante, secura na garganta e sonolência. Esses são os principais efeitos da baixa umidade relativa do ar que ontem atingiu o seu ponto mais crítico. "Em 17 anos de Brasília nunca vi tanta secura", queixava-se

ontem o cabo Aldemar, da Polícia Militar do Distrito Federal, enquanto tomava tranquilamente um sorvete de morango à sombra de um quiosque.

Já o camelô José dos Santos de Fontoura, 23 anos, enfrentava a seca com uma toalha molhada na cabeça. "Esse é o pior ano da seca. Já fui até parar no hospital", contou Fontoura, que há sete anos trabalha vendendo lápis, borrachas e chaveiros das 12h às 18h. Para Creusa Vieira, moradora de Brasília há quatro anos, essa também é a pior seca que já viu. "Não consigo nem respirar", disse.

Umidificador — "Quem não pode ter um umidificador, tem que colocar toalhas molhadas espalhadas pelo quarto ou então uma grande bacia com água", ensinou Daniela de Andrade, de 19 anos.

Apesar dos fortes efeitos da seca, os motoristas de táxi estavam inconformados com a determinação do presidente Itamar Franco de decretar meio expediente nas repartições públicas do Executivo até a próxima terça-feira. "O movimento baixou mais de 70%", disse o taxista Gregório Amaral, que mora em Brasília desde 1963.

O guardador de carros Ildésio Jesus também reclamou que a baixa umidade do ar refletiu no movimento. "Baixou mais de 50%, apesar de nesta região ter um monte de empresas privadas", afirmou.

Arte JB

EVOLUÇÃO

Horário	temperatura	umidade do ar
11h	28,3	17%
12h	30,0	15%
13h	29,9	11%
14h	30,7	11%
15h	30,7	11%

